



PÔSTER

Político e Gestão

Avaliação das condições higiênicas e sanitárias de uma unidade básica de saúde

Adna de Araújo Silva. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). adnaaraujo@yahoo.com.br
 Magda Moura de Almeida Porto. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). magda@unifor.br
 Raphaele Cristina Aragão de Vasconcelos. Universidade de Fortaleza (UNIFOR).
 raphaelecristina@hotmail.com
 Rebeca Juliana Macedo Martins. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). rebekaeu@gmail.com
 Rosa Maria Mesquita Leite. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). rosaMesquitaleite@yahoo.com.br

Introdução: A Vigilância Sanitária é a área que deve zelar pela qualidade dos produtos, dos ambientes e dos serviços que intervêm direta e/ou indiretamente na saúde da população, sendo capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Objetivos: Objetivou-se avaliar as condições higiênicas e sanitárias de uma Unidade Básica de Saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, realizado em um Centro de Saúde da Família (CSF), da Secretaria Executiva Regional (VI), de Fortaleza-CE. Aplicou-se o roteiro de inspeção para Clínicas e Unidades Básicas de Saúde, aprovado pela Portaria Municipal nº 21, dia 22/03/2004, durante o mês de outubro de 2012.

Resultados: Verificou-se que o CSF não realiza limpeza do reservatório da água, bem como o exame microbiológico da água. A unidade não dispõe de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, nem de Procedimentos Operacionais Padrão. Não existe programa e registro de treinamento dos funcionários. Não há quantidade suficiente de Equipamentos de Proteção Individual. A desinfecção e esterilização de artigos são realizadas de maneira inadequada. É realizado fracionamento de medicamentos, com a dispensação sem identificação de lote e validade. Os equipamentos de ar-condicionado e ventiladores não recebem manutenção preventiva e a maioria das salas não dispõe de pia completa.

Conclusão ou Hipóteses: O CSF visitado, porta de entrada do cidadão, necessita de adequações higiênicas e sanitárias para que possa oferecer melhor qualidade na execução das ações e serviços prestados aos usuários, bem como melhores condições de trabalho aos profissionais que ali atuam. Esta situação deve repetir-se em outras instalações, reforçando a necessidade de fiscalizações rotineiras.

Palavras-chave: Vigilância Sanitária. Avaliação. Atenção Primária.